

Brasília, 28 de janeiro de 2026

INFORME N°01/2026 - Rede Vírus-MCTI

Vírus Nipah – Situação Atual e Implicações para o Brasil

O vírus Nipah (NiV) é um vírus zoonótico capaz de causar desde infecções assintomáticas até quadros graves de insuficiência respiratória e encefalite em seres humanos. A letalidade frequentemente é elevada (40%–75%), razão pela qual o NiV integra a lista de patógenos prioritários para pesquisa e desenvolvimento da Organização Mundial da Saúde (OMS). A infecção humana ocorre, em geral, por contato direto com animais infectados, pelo consumo de alimentos contaminados por secreções de morcegos ou por transmissão pessoa a pessoa em contatos próximos e ambientes assistenciais nas regiões de circulação do vírus. O período de incubação típico é de 4 a 14 dias, podendo ser mais longo (até 45 dias). Na natureza, a circulação e manutenção do NiV estão ligadas à ecologia dos morcegos frugívoros do gênero *Pteropus* (reservatórios naturais do NiV). Eventos como a intensificação de atividades extrativas e agrícolas, urbanização e mudanças no uso do solo estão ligados ao transbordamento do vírus a seres humanos e animais domésticos.

Recentemente, a Índia confirmou 2 casos de NiV em profissionais de saúde no estado de West Bengal. Até o momento foram rastreados ao redor de 200 possíveis contatos, todos assintomáticos e negativos. As autoridades comunicaram que o evento está contido, embora a vigilância permaneça intensificada; países asiáticos adotaram triagem de viajantes por precaução. Assim, apesar do potencial de alta letalidade das infecções pelo NiV, dados indicam que não há indícios de transmissão sustentada na comunidade.

Desde o início do primeiro relato de NiV na Malásia em 1998, esse quadro se insere numa história regional com surtos do vírus documentados em cinco países do Sul e Sudeste Asiático (Bangladesh, Índia, Malásia, Filipinas e Singapura). Em relação à Índia, o primeiro grande surto ocorreu no estado de Kerala (sul da Índia) em 2018 (Kozhikode), seguido por eventos em 2021 e 2023, e por novos casos em 2025 (Malappuram e Palakkad), com avaliações oficiais indicando baixo risco de disseminação internacional e recomendação de prontidão. No leste da Índia, West Bengal registrou surtos em 2001 (Siliguri) e 2007 (Nadia),

com transmissão nosocomial documentada. Em Bangladesh, desde 2001 há confirmações quase anuais, incluindo quatro casos fatais esporádicos entre janeiro e agosto de 2025.

Para o Brasil o risco atual é muito baixo, considerado o histórico recente de circulação do NiV, pelo fato de que os principais morcegos reservatórios naturais conhecidos do NiV se limitam à Ásia e Oceania. Além disso, no acompanhamento dos surtos ocorridos ao longo dos últimos anos, a OMS acertadamente avaliou também como baixo o risco de disseminação internacional.

A Rede Vírus - MCTI é uma aliança estratégica destinada às atividades de P,D&I na área de viroses emergentes e reemergentes e de assessoramento científico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI Nº 9.287/2025). Neste sentido, a Rede informa que está atenta ao monitoramento da situação na Índia e pronta para colaborar em eventuais estratégias de enfrentamento, assim como se coloca à disposição da sociedade para prestar informações sobre o NiV.

Conselho Diretor Rede Vírus-MCTI

Referências

Centers for Disease Control and Prevention. (2024, 23 fev.). About Nipah virus. <https://www.cdc.gov/nipah-virus/about/index.html>

World Health Organization. (2018). Nipah virus – Fact sheet. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/nipah-virus>

World Health Organization. (2025, 6 ago). Disease Outbreak News: Nipah virus infection – India. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON577>

WHO SEARO. (2024, 27 fev.). Technical Brief: Enhancing readiness for a Nipah virus event in countries not reporting a Nipah virus event. <https://www.who.int/publications/i/item/9789290211273>

Yadav, P. D., et al. (2025). A One Health approach to understanding and managing Nipah virus outbreaks. Nature Microbiology. <https://www.nature.com/articles/s41564-025-02020-9.pdf>

Sun, Y.-Q., et al. (2024). Mapping the distribution of Nipah virus infections: a geospatial modelling analysis. The Lancet Planetary Health, 8(7), e463–e475. [https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196\(24\)00119-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196(24)00119-0/fulltext)

Islam, A., et al. (2023). Nipah virus exposure in domestic and peridomestic animals..., Emerging Infectious Diseases, 29(2). https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/29/2/22-1379_article

Euronews. (2026, 28 jan.). What do we know about the Nipah virus cases in India. <https://www.euronews.com/health/2026/01/28/what-do-we-know-about-the-nipah-virus-cases-in-india>

Al Jazeera. (2026, 28 jan.). Region on watch as India declares Nipah virus outbreak contained. <https://www.aljazeera.com/news/2026/1/28/india-says-deadly-nipah-virus-contained-after-two-cases-confirmed>

The Independent. (2026, 23 jan.). What is Nipah virus? <https://www.independent.co.uk/asia/india/nipah-virus-symptoms-india-outbreak-2026-b2909122.html>

Onmanorama. (2025, 5 jul.). Tracking Kerala's long battle with Nipah from 2018 to 2025. <https://www.onmanorama.com/news/kerala/2025/07/05/kerala-nipah-outbreaks-symptoms-fatality-rate.html>

The Lancet Infectious Diseases – Newsdesk. (2025, out.). Nipah virus outbreak in Kerala, India. [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(25\)00560-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(25)00560-2/fulltext)

OPAS/OMS. (2025, 31 jan.). Brazil reinforces respiratory virus surveillance.... <https://www.paho.org/en/news/31-1-2025-brazil-reinforces-respiratory-virus-surveillance-and-advances-analysis-its-economic>